



Boletim de Resultados PPSP

Março de 2017

PPSP fecha 1º trimestre com rentabilidade de 3,43%, acima da meta atuarial

O Plano Petros do Sistema Petrobras (PPSP) encerrou o primeiro trimestre de 2017 com rentabilidade de 3,43%, acima da meta atuarial para o período (2,41%). O rendimento acumulado foi impulsionado pela boa performance da renda fixa, que corresponde a mais da metade dos investimentos do plano e soma alta de 7,19% até março, mais que o dobro do CDI (3,03%), que serve de referência.

No mês de março, no entanto, o resultado ficou negativo em 0,57%, frente a um objetivo de 0,73% de valorização. Este desempenho foi impactado pela renda variável (ações negociadas em bolsa, fundos e participações em empresas) e pelos investimentos estruturados, compostos por Fundos de Investimentos em Participações (FIPs), veículos de investimento em empresas ou projetos de empreendimentos.

A renda fixa ultrapassou a meta atuarial, com rentabilidade de 0,77%. No mesmo período, porém, o CDI rendeu 1,05%. Os títulos privados tiveram o melhor desempenho nesta carteira (4,59%), em seguida aparecem os fundos (0,98%) e, depois, os títulos públicos (0,68%).

Os empréstimos apresentaram boa performance, com alta de 1,38%, enquanto os imóveis renderam 0,23% em março.

Já a renda variável recuou 2,96% em março, acompanhando os dois principais referenciais do mercado, o Ibovespa (-2,52%) e o IBrX100 (-2,35%). O segmento foi impactado principalmente pelo mau desempenho de BRF, ativo que representa 21% da carteira de renda variável do PPSP e que recuou 4,95% no mês como reflexo da Operação Carne Fraca. As ações em participações encolheram 3,37%; a carteira de giro do plano caiu 1,43% e os fundos tiveram rentabilidade negativa de 1,15%.

Os investimentos estruturados tiveram desvalorização de 1,96% no mês. Este resultado foi causado por avaliações econômico-financeiras de alguns FIPs, que impactaram negativamente o desempenho deste segmento.

Rentabilidade do plano X Meta atuarial (em %)



* A rentabilidade total do plano é o retorno dos investimentos, descontados outros fatores que interferem no resultado, como por exemplo, despesas de custeio administrativo.

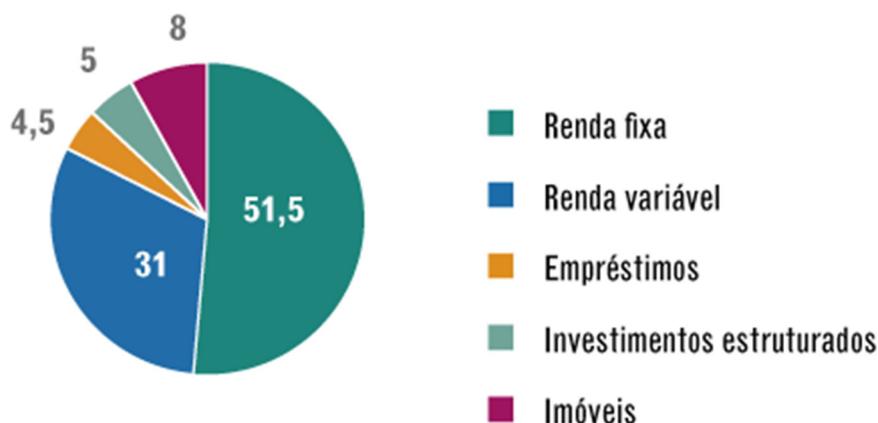
Rentabilidade por segmento (em %)

	MARÇO	2017	REFERENCIAIS DE MERCADO	
Renda fixa	0,77	7,19		
Renda variável	-2,96	-0,45		
Empréstimos	1,38	3,18		
Investimentos estruturados	-1,96	-1,79		
Imóveis	0,23	-0,80		
			JAN	2017
			CDI	3,03
			Ibovespa	7,90
			IBX 100	8,14

Rentabilidade por categorias de Renda Fixa e Variável (em %)

	MAR	2017		JMAR	2017
RENDA FIXA			RENDA VARIÁVEL		
Títulos Públicos	0,68	8,05	Ações em Participações	-3,37	-1,66
Títulos Privados	4,59	8,84	Carteiras de Giro	-1,43	1,36
Fundos de Renda Fixa	0,98	3,00	Fundos de Renda Variável	-1,15	5,48

Composição da carteira do PPSP (em %)



Movimentação do PPSP em março

Referência março/2017

- **Patrimônio de cobertura do plano (ativos):** são todos os investimentos que o plano possui, mais outros recursos que ele tem a receber.
- **Compromissos futuros do plano (passivo):** são os valores comprometidos com os pagamentos de benefícios de todos os participantes, seguindo o que está previsto no regulamento do plano.
- **Equilíbrio técnico:** é basicamente a diferença entre os compromissos futuros e o patrimônio do plano. Sofre variações para mais ou para menos, de acordo com a movimentação desses compromissos e a rentabilidade dos investimentos. Quando os compromissos futuros ficam maiores que o patrimônio ocorre déficit. Quando a situação é inversa, há superávit.

Saiba mais: O déficit acumulado passou de R\$ 25,983 bilhões, em fevereiro, para R\$ 26,844 bilhões em março, basicamente em função do baixo desempenho dos investimentos.